

Mas, amar para quê?

O tema fundamental da liturgia deste quinto domingo do Tempo Pascal é o do amor. Falamos da identidade daqueles que seguem Jesus Cristo e aceitam a Vida Nova que, pela Sua Ressurreição, quer comunicar a todos os homens e mulheres de todos os tempos e lugares. Desde as primeiras comunidades cristãs, melhor dizendo, desde o acontecimento chamado Jesus Cristo, o que identifica os seus seguidores é a capacidade de amar até ao dom total da vida.

Quando pensamos nisto, talvez nos fique a bailar a ideia de que dar a vida por amor só um pai ou uma mãe em relação a um filho, o marido e mulher um pelo outro (e já não tanto como seria de esperar...) ou um amigo por uma pessoa muito especial e amada... Pouco mais, podemos pensar. As primeiras comunidades cristãs eram comunidades fraternas, onde os irmãos se ajudavam, se fortaleciam uns aos outros nas dificuldades, se amavam e davam testemunho do amor de Deus. Vivia-se este sentido de que a vida de cada um só fazia sentido enraizada na vida do outro. Foi o que Cristo mostrou. Assim sendo, a vida de cada um pertencia a cada irmão. O novo céu e a nova terra é a realização desta "utopia", o rosto final dessa comunidade de filhos chamados a viver no amor. Ora, nós sabemos que é aqui que se prepara e escolhe esse novo céu e nova terra. Cristo veio dizê-lo com a Sua vida. Nada acontecerá na eternidade se não for escolhido e preparado aqui. Então, é no nosso tempo e no nosso mundo que havemos de viver como comunidade fraterna, onde dar a vida por amor, entregar o que somos, as nossas capacidades, as nossas possibilidades ao serviço dos outros, por amor, é a condição e a forma normal e habitual de estar e de viver. Jesus despede-Se dos Seus discípulos e deixa-lhes, em testamento, o "mandamento novo": "amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei". É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus. De outra forma, ser cristão significa o quê?...

Pe. João Paulo Vaz



V DOMINGO DA
PÁSCOA

Adolescentes
proclamam a sua fé

Catequizandos do 8º ano visitam
Conferência de São Vicente de Paulo

Recondução dos Ministérios Laicais

No passado dia 20 de Abril, em Chão de Couce, foram reconduzidos nos seus Ministérios (Palavra, Comunhão e Exéquias) 25 ministros da Paróquia de Pombal. O encontro tinha por mote "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". O encontro foi orientado pelo Diácono Permanente Luís Loulé, que lembrou o Ano da Fé que estamos a viver, salientando a Constituição dogmática "Dei Verbum", do Concílio Vaticano II, no que diz respeito às Sagradas Escrituras, realçando a necessidade de difundir a Palavra de Deus: "Ide por todo o mundo e anunciai a Boa Nova a toda a Humanidade." O mesmo documento diz-nos que Deus se revela ao homem (revelação que não é tirar o véu, mas é manifestar-se), para o conduzir à Sua Plenitude. Fomos interpelados com esta afirmação: "A palavra de Deus tem de ser escutada, bem Proclamada e bem interpretada". "Na minha casa a Bíblia está na estante apenas como um adorno ou é um livro de estudo onde busco este Deus que se revela?" Alertou-nos ainda para a necessidade de formação de cada um, relembrando-nos a passagem bíblica dos discípulos de Emaús, quando Jesus caminha com eles e lhes fala das Escrituras e os discípulos não O entenderam. A Palavra de Deus tem que gerar vida. O mandato da escuta e do anúncio é feito pelo Espírito Santo, não só para quem fala mas também para quem ouve.

Seguiu-se a intervenção do padre Pedro Luís, que nos disse que o Ministro da Comunhão tem de "amar a Eucaristia". "Quem toca em Jesus tem que ter fé em Quem toca". Toda a acção do Ministro deve conduzir os fiéis para uma participação consciente e activa da celebração, que constitui um encontro pessoal com Cristo na Palavra proclamada e na presença da Eucaristia.

O encontro terminou com a Eucaristia, onde fomos reconduzidos nos ministérios já antes recebidos e mandatados pelo nosso Bispo.

Helena Cabral

Catequese visita Conferência S. Vicente de Paulo

O grupo de catequese do 8º ano, orientado pela catequista Fátima Matos, visitou, recentemente, as instalações da Conferência de S. Vicente de Paulo, com o objectivo de conhecer melhor a dinâmica dos Vicentinos e a sua acção junto da comunidade de Pombal. Os catequizandos questionaram a representante da Conferência que orientou a visita sobre o número de famílias que recebem apoio social. A resposta foi simples e conclusiva: em 10 anos o número de famílias passou de 30 para quase 150. Mas, assim como o número de carenciados aumentou, também os donativos cresceram. Os jovens regressaram a casa mais esclarecidos sobre a realidade social que os rodeia e perceberam que existem pessoas muito generosas. Os bens alimentares chegam à Conferência através do Banco Alimentar, supermercados do concelho e ofertas de particulares. A entidade de solidariedade social também recebe e distribui vestuário, calçado, mobílias, entre outros artigos de utilidade doméstica. Os bens alimentares são distribuídos de acordo com as necessidades e o número de elementos que compõem o agregado familiar. Os jovens admitiram que ficaram mais enriquecidos com aquelas informações e manifestaram o interesse em colaborar em próximas iniciativas da Conferência S. Vicente de Paulo. Recorde-se que este grupo já colaborou com os Vicentinos, durante as duas últimas quadras Natalícias, através da oferta de um cabaz composto por alguns dos principais bens alimentares essenciais à sobrevivência humana.



Padre ofereceu espectáculo de solidariedade

O padre e músico, João Paulo Vaz, cantou e encantou o público que assistiu a um concerto de angariação de fundos para ajudar as famílias mais carenciadas do concelho, apoiadas pela Casa da Amizade do Rotary Club de Pombal. O concerto realizou-se na sexta-feira passada, nos claustros do antigo Convento do Cardal, actual sede do Município, e contou com a participação especial do Coro Municipal Marquês de Pombal e apresentação de Sónia Fernandes. Uma terça parte das receitas do espectáculo revertiam a favor das obras da Igreja do Cardal.

A Casa da Amizade é composta pelos cônjuges dos membros do Rotary Club. A sua acção centra-se no apoio social, sobretudo, no apoio a crianças que frequentam a escola do 1º ciclo do ensino básico, na cidade de Pombal, famílias carenciadas, instituições de solidariedade social e instituições religiosas, nomeadamente o Convento das Clarissas no Lourçal.

Catequizandos analisam o tema da “Perseguição aos Cristãos”

O grupo do 8º Ano de Catequese orientado pela catequista Helena Maximino abordou, recentemente, o tema da “Perseguição aos Cristãos pelo Mundo”. Depois de uma análise deste tema, foram feitas algumas comparações com a sociedade actual. Seguem-se alguns excertos dos testemunhos dos catequizandos, baseados em notícias publicadas em jornais nacionais:

“Para mim, esta situação mostra que, para algumas pessoas, uns têm mais direito de viver que outros, simplesmente por serem de uma religião diferente. É óbvio que isto não deveria ser assim. Todos viemos ao mundo com o mesmo direito de viver e de expressar livremente aquilo em que acreditamos.”

“Qualquer religião gosta de se afirmar como sendo a melhor ou superior a todas as outras. Há casos específicos, como um grupo rebelde na África do Sul, cujo principal objectivo é instalar uma república islâmica, nem que seja à custa da vida daqueles que não partilhem os mesmos princípios.”

“Porquê sermos mortos pela religião que abraçamos? Só porque é diferente da que os que possam viver ao nosso lado professam? Porquê, além de nos quererem apropriar de tudo o que se relaciona com a nossa religião, também nos querem roubar a vida para nos calar?”

“Será crime as missionárias da caridade fazerem voluntariado nas ruas e por isso serem indiciadas a pagar multas?”

“Será que devemos ser castigados por ajudar os outros? Não era esse o principal lema da vida de Jesus: ajudar todos os que precisavam de ajuda?”

“Num tempo em que se fala tanto de direitos humanos, onde estão eles, quando só por que se acreditar em Cristo, se é morto ou estropeado? Como é possível defender-se a vida e tudo o que ela encerra e depois logo a seguir matar o vizinho só porque não professa a mesma religião?”

“Onde está a liberdade que todos apregoam tão alto? Cada um é livre de escolher o seu caminho e não ter medo de o poder fazer, por saber que corre o risco de ser discriminado, morto...”

Algumas palavras que pelo menos três dos adolescentes gostariam de dirigir directamente ao Papa Francisco, na sequência do mesmo tema:

“Por favor, não deixe de rezar pelas famílias que nestas circunstâncias perderam alguns familiares... que pudesse fazer alguma coisa para as forças da ONU, em certos países pudessem fazer algo mais e acabar com algumas chacinas. Sim, porque ninguém é diferente, só porque professa uma religião diferente”

“Obrigado por tudo o que fez e faz pelos cristãos. Mas mesmo assim ainda há pessoas a serem mortas, só porque admitem e falam bem alto que são cristãos. É de uma estupidez sem limites. Será que as pessoas que matam não se lembram que estão a trair a sua própria religião?”

Testemunhos do Francisco, Edson, Alexandre, André Amorim, André, Sara, Jessica Sintra, Jessica Pereira, Andreia, Alexandra, Catarina e do Pedro

Adolescentes proclamam a sua Fé

135 adolescentes da Paróquia de Pombal proclamaram a sua Fé e gritaram bem alto que são Baptizados em Cristo e que aceitam viver com Ele. A cerimónia da Festa da Profissão de Fé realizou-se, no domingo passado, num espaço de culto improvisado para o efeito, na Expocentro de Pombal. Perante uma multidão de católicos da comunidade de Pombal, os adolescentes que fizeram a Profissão de Fé agradeceram publicamente aos pais a graça do Baptismo e querem continuar a seguir as pegadas de Jesus. Por sua vez, os pais admitiram que não basta encaminhar os filhos para a catequese e admitiram que “devemos mostrar com as nossas práticas a vontade santíssima de Deus”. E por vontade de Deus... o Pe. João Paulo Vaz lembrou que Ele enviou o Seu Filho muito amado para salvar toda a Humanidade e cada um de nós individualmente. “Cada um de nós foi criado com a sua própria identidade”, disse. E acrescentou que “Jesus morreu na cruz por cada um de nós, mantêm uma relação íntima connosco e... não vale a pena dizer bem ou mal da Igreja, porque quem está mal sou eu próprio, quando me recuso a estabelecer uma relação com Cristo”. “Amar o próximo é uma consequência desta união com Jesus”, continuou. O pároco ainda explicou aos adolescentes a matemática da Fé: “Três é igual a um ao qual ainda se junta um quarto que sou eu próprio”. “Quem acredita em Deus não tem medo de nada”, concluiu.



Festa dos Jovens no Casal F. João

Os jovens do Casal Fernão João organizam no próximo fim-de-semana, sábado e domingo, uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. A festa começa no sábado, pelas 19h00, com uma sardinhada, seguida de baile com o grupo Jovisom. No domingo, a aldeia de Casal Fernão João irá acordar ao som dos Gaiteiros da Alegria. O andor da festa chega à capela às 13h30. Meia hora depois, terá início a Eucaristia, seguida de Procissão. Às 17h00, irá actuar o Duo de Acordeonistas António Duarte e Manuel Alfaiate. Uma hora depois, ocorrerá o levamento do ramo e, às 18h15, terá início a actuação do Mestre da Gaita de Foles. Às 20h30, realiza-se o baile com o organista Freed Mi e o sorteio das rifas está agendado para a meia noite. A festa continua até de madrugada.

S. Jorge na Estrada

A Capela da Estrada organiza, no próximo domingo, dia 5 de Maio, a festa em honra de S. Jorge. A festa começa às 08h30, com a alvorada, seguida da arruada com um grupo de gaiteiros. Pelas 13h30, será feita a recolha dos andores e, às 14h00, celebra-se a Eucaristia, seguida de procissão. A tarde será animada por jogos tradicionais, que serão interrompidos apenas por uma breve animação para o estômago, composta por um cardápio de febras e sardinhas assadas. A festa encerra com um baile animado pelo organista Carlos Monteiro.

Dia do Bom Pastor. Uma partilha

“A Igreja celebra hoje o dia do Bom Pastor. E estamos duplamente felizes, porque celebramos, hoje, consigo, Pe. João Paulo,, pela 1ª vez, este dia e por estes catequizandos que professaram a sua fé perante a comunidade de Pombal. O cristão sabe que o sacerdote é portador da graça de Cristo, eterno sacerdote, e do carisma do Bom Pastor. O Bom Pastor conhecia as suas ovelhas e era por elas conhecido (cf. Jo. 10, 14). Isso significa que exercer o bom pastoreio passa pelo conhecimento profundo do coração do homem, para poder guiá-lo no caminho da santidade. Um bom pastor, um pastor de acordo com o coração de Deus, é o maior tesouro que o bom Deus pode conceder a uma paróquia, e em dos dons mais preciosos da misericórdia divina.

O sacerdote é: um líder que às vezes tem de agir como servo (...). Pe. João Paulo, o Senhor entregou-lhe nas suas mãos esta árdua tarefa de conduzir, encaminhar e orientar esta parcela do Povo de Deus. Queremos agradecer ao nosso Deus o facto de nos ter dado a si como nosso Pastor. Pedimos ao Senhor que o mantenha sempre fiel ao seu Evangelho. Para isso, conte sempre com as nossas orações e o nosso apoio.

Que o Deus do Amor, da Verdade e da Paz o acompanhe e o guarde. São estes os votos de todos os catequizandos e catequistas da Paróquia de Pombal.”

Helena Cabral

26 de Maio de 2013 :: Pombal :: 10h00 - 18h30

Pavilhão das Actividades Económicas, Desportivas e Culturais

Jornada Arciprestal no Dia da Igreja Diocesana

Liturgia da Palavra

28 de Abril de 2013

V Domingo da Páscoa C

Primeira leitura (Act. 14, 21b-27)

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icónio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecer firmes na fé, «porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abria aos gentios a porta da fé.

Comentário

Terminada a primeira viagem missionária, Paulo regressa a Antioquia, visitando, pelo caminho, as comunidades nascidas do seu trabalho, sob a acção do Espírito Santo. Como o anúncio da salvação lhes havia sido já dirigido, o Apóstolo, sem deixar de pregar a palavra, preocupa-se, sobretudo, em consolidar as jovens comunidades, preparando-as para suportarem as tribulações. Ao mesmo tempo, S. Paulo organiza hierarquicamente a Igreja, pondo à sua frente os anciãos (presbíteros) escolhidos directamente por ele. Assim se manifestava a colegialidade. Assim se asseguravam as relações entre a Igreja local e a universal.

Segunda leitura (Ap. 21, 1-5a)

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Comentário

A Ressurreição de Jesus não eliminou, totalmente, o mal, que continua a estar presente na nossa vida. Contudo (e é esta a grande mensagem que o Apocalipse nos transmite),

a humanidade conhecerá, um dia, em Cristo, a vitória plena e definitiva sobre o mal. O fim dos tempos, com efeito, não será uma destruição, mas uma transformação. Nesse dia das núpcias definitivas com o Seu Criador, a humanidade resplandecerá com a mesma juventude de Deus. O próprio mundo material, enobrecido pelo trabalho do homem, será transformado. Será então que a obra da nova criação, iniciada na manhã de Páscoa, atingirá a sua plenitude e Jesus entregará ao Pai os homens, chamados para a glória eterna, em Cristo.

Leitura do Evangelho (Jo. 13, 31-33a.34-35)

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificará-O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

Comentário

Jesus entrega aos discípulos, como Seu testamento espiritual, o mandamento novo: amar os homens, nossos irmãos, como Ele os amou, até ao amor do inimigo, até ao dom da vida, até às últimas consequências. Este amor não é uma simples norma legal. É uma espécie de instituição «sacramental», pela qual se assegura, continuamente a presença de Jesus no meio de nós. Vivido em realidade, é o mesmo amor do Pai, encarnado em Jesus, que através de nós se comunica aos homens. É este amor que torna a Igreja, esta «nova» comunidade de Deus com os homens.

Avisos Paroquiais

:: 28.Abr | Igreja Matriz - Ensaio geral do Grupo Coral da Jornada Arciprestal (17h00)

:: 30.Abr | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h00)

:: 03.Mai | Salão Paroquial - Ultimeira do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h30)

:: 04.Mai | Centro Paroquial - Reunião de Catequistas do 9º e 10º ano (21h30)

:: 05.Mai | Casal Fernão João - Festa de N. Sra. de Fátima - Missa e Procissão (14h00)

:: 05.Mai | Estrada - Festa de São Jorge - Missa e Procissão (14h00)

A reunião dos Ministros Extraordinários da Palavra, agendada para 1 de Maio, passará para 15 de Maio.

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.700 exemplares
Distribuição gratuita
Depósito Legal N°

Luz
e
Esperança



Intermarché

CA Crédito Agrícola